

Consentimento Esclarecido

Endodontia

Esta informação é apresentada a toda e qualquer pessoa que venha a ser submetida a Tratamento Endodôntico. Com este documento, pretendemos esclarecê-lo(a) acerca da indicação para este tratamento e seus condicionantes.

O **Tratamento Endodôntico (“desvitalização”)** está indicado em dentes em que a polpa dentária (tecido vascularizado e inervado do dente) esteja sintomática ou infetada. Isto pode dever-se à presença de bactérias que são responsáveis pelo aparecimento das lesões de cárie, que progridem até à polpa, ou ser resultante de um traumatismo.


Na maior parte dos casos, pode provocar dor moderada a forte e conduzir a situações de abscesso. Noutros, no entanto, pode não existir sintomatologia associada, mas podem existir sinais clínicos ou radiográficos indicativos de infeção.

Como em todos os procedimentos médicos, ainda que a percentagem de sucesso seja elevada, esta técnica não é infalível. Na tentativa de minimizar eventuais situações que possam comprometer o sucesso do tratamento, destacam-se alguns pontos importantes:

- Se não comparecer às consultas agendadas, compromete a previsibilidade de sucesso do tratamento;
- Após início do tratamento endodôntico, poderá existir um desconforto que pode durar até alguns dias, sendo por vezes necessária medicação, que será oportunamente prescrita;
- Poderá ocorrer edema (inchaço) na gengiva próxima do dente tratado, e propagar-se para os tecidos circundantes da face. Este inchaço pode provocar trismus (limitação da abertura da boca) devido a pressão nos tecidos circundantes;
- Poderá ocorrer extravasamento do líquido irrigante para os tecidos circundantes, com consequente inflamação dos mesmos;
- Dada a complexidade do sistema de canais que compõe a anatomia interna do dente, por vezes a sua instrumentação e desinfeção não são suficientes para se conseguir a cura. Pode não ser possível a localização correta do sistema canalar, podendo levar a perfurações na estrutura dentária;
- Devido a bloqueios e curvaturas nos canais, pode ocorrer a fratura de instrumentos utilizados no seu interior;
- Devido ao grau de virulência (agressividade) de alguns microorganismos, poderá não ser possível erradicar/controlar a propagação de infeção;
- Nos casos em que o tratamento endodôntico não é bem sucedido, pode estar indicado o retratamento endodôntico, cirurgia endodôntica (com remoção parcial ou total das raízes infetadas) ou mesmo exodontia do dente (ficando o doente encarregue de suportar os custos adicionais inerentes);
- Decorrente da fragilidade natural do dente em tratamento, poderá ocorrer fratura durante ou no intervalo das sessões, sendo, portanto, recomendado mastigar com cuidado (evitar alimentos duros);
- Mesmo após terminado o tratamento endodôntico, poderá sentir algum desconforto, ainda que transitório;
- Após o tratamento endodôntico, o dente deverá ser protegido contra fratura e contaminação, recomendando-se a restauração definitiva no prazo máximo de 30 dias;

- Em casos de grande perda de estrutura dentária, tornando o dente mais frágil, estará indicada a colocação de uma coroa ou restaurações mais complexas (overlays), para proteger o dente de forma mais eficaz;
- Após o tratamento endodôntico pode ocorrer o escurecimento da peça dentária, situação que poderá ser ultrapassada com branqueamento interno e/ou colocação de uma coroa ou faceta;
- Após conclusão do tratamento endodôntico, deverão ser realizadas consultas de controlo periódicas aos 6 e 12 meses para reavaliação dos sintomas/sinais clínicos e radiográficos e garantir as condições para o sucesso do tratamento. Após este período, as consultas de reavaliação devem ser realizadas anualmente;
- A realização deste procedimento com o auxílio do microscópio ótico, aumenta a taxa de sucesso do tratamento, uma vez que permite melhor visualização do sistema canalar (interior do dente) e desinfeção do mesmo (objetivo pretendido). Em casos mais específicos, retratamentos, por exemplo, é crucial que o tratamento seja feito com recurso a esta tecnologia, a fim de minimizar riscos e conseguir-se o melhor resultado possível.

Contactos

 217 625 080
934 966 258

 /NCBenfica

novaclinicabenfica@gmail.com

Rua da República Peruana nº3 A
1500-550 Benfica

 @novaclinicabenfica

www.novaclinicabenfica.com